

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:09-06-2013
Autor: Pr Edson B. Valeriano

MORDOMOS DE DEUS NO MUNDO – I

“Chamou-o, então, e disse-lhe: Que é isso que ouço dizer de ti? Presta contas da tua mordomia; porque já não podes mais ser meu mordomo.” Lucas 16:2.

A Bíblia nos ensina que somos mordomos de Deus e que um dia haveremos de prestar contas de nossa mordomia. A palavra ‘mordomia’ se refere ao cargo ou ofício de mordomo, que por sua vez significa: ***“o criado maior da casa; serviçal; encarregado da administração de uma casa.”*** Mordomia é, portanto, a administração de bens pertencentes a outrem. No contexto bíblico, o mordomo não é senhor nem mesmo de sua própria vida; como José no Egito, que fora comprado por Potifar e constituído mordomo sobre toda sua casa. José pertencia a Potifar por direito de aquisição e administrava os bens que também pertenciam a seu senhor, por direito de compra ou de herança. Embora tendo liberdade na casa, José tinha consciência de que o dono e senhor era Potifar, e a ele prestava contas até mesmo dos próprios atos.

No contexto da vida cristã essa mesma verdade é aplicada, conforme nos é dito por Paulo em sua primeira carta aos coríntios: ***“Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual possuí da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo.” 6:19-20.*** Nesse texto bíblico somos esclarecidos que não pertencemos a nós mesmos porque fomos ‘comprados’. Ora, por direito de criação bem o sabemos que já pertencíamos a Deus, mas que de suas mãos fomos tolhidos, usurpados, pela desobediência e pecado, daí, portanto, a necessidade de sermos comprados de volta. Mais adiante nos é dito o valor do preço que foi pago pela nossa re aquisição: ***“Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados vossa vã maneira de viver, que por tradição recebestes de vossos pais, mas com o precioso sangue, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha, o sangue de Cristo.” I Pedro 1:18-19.*** Destarte nossa mordomia para com Deus é dupla: Primeiramente porque por Ele fomos criados e, em segundo lugar, porque fomos por Ele resgatados, havendo nós de darmos conta tanto da vida material como também da espiritual, pois tudo a Ele pertence; estamos sob nosso próprio cuidado durante a peregrinação aqui.

Ser, portanto, mordomos de Deus no mundo, é estar cômico dos direitos reivindicatórios do Criador no escopo de tudo que existe; submeter-se ao Seu senhorio e aceitar o ônus da responsabilidade em ser Seu instrumento para usar o que é D’ele em favor do benefício e progresso da ‘parte’ do ‘todo’ que ainda se encontra alienado do Seu Senhorio.
(2ª Edição)